

Iniciativa: **EVOLUÇÃO DA PREVALÊNCIA DE INFECÇÃO POR COVID-19 NO SISTEMA PRISIONAL: PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE E TRABALHADORES DA JUSTIÇA**

Instituição: Secretaria de Estado da Justiça

Avaliador 1: Parabéns pela busca de soluções inovadoras e que possam transformar e facilitar de alguma forma a vida da população. A proposta do estudo é muito interessante, neste momento de pandemia, e apresentou resultados eficientes para o acompanhamento no sistema prisional. Na prática, para a questão apresentada, esses dados coletados precisam ser trabalhados em ação. Como possibilidades de avanço, seria de grande valia desenhar os passos seguintes a serem adotados, a partir dos números obtidos. o que, como e onde atuar , a partir dos resultados obtidos para o controle da expansão da doença dentre os usuários do sistema.

Avaliador 2: O projeto foi com foco somente enquanto durar a pandemia, mostrando ser finito, não apresentaram alternativas para migrá-lo ou conectá-lo com outras doenças, com o objetivo de expandi-lo sem uma finitude.

Avaliador 3: Projeto muito bom. Inclusive, recomendo publicar como artigo e/ou apresentar em congresso de saúde pública. No entanto, há algumas ressalvas. Quantas unidades prisionais foram pesquisadas? Sugiro separar resultados por unidades prisionais e outras características (gênero, cor etc). Outra dúvida: por que o DEPEN auxiliou na pesquisa apenas no Espírito Santo? Sugiro acrescentar o papel de instituições, como INVISA e IJSN, na saúde prisional do estado. E, para finalizar, não ficou claro o uso de quase 3 mil testes, já que houve a testagem de 1830 pessoas.

Avaliador 4: A proposta traz a descrição de um inquérito epidemiológico, sem orientações de elaboração de protocolos de atenção e suporte ao trabalhador e as pessoas privadas de liberdade. A partir dos resultados, não é percebido possíveis melhorias incrementais a saúde do trabalhador do sistema penitenciários e a saúde da pessoa em privação de liberdade - quais seriam os procedimentos para aqueles que apresentaram resultados positivos? Como ação de saúde no sistema prisional, não traz clareza sobre inovações ao segmento do setor saúde que tem contextos tradicionais de adoecimentos por tuberculose, epidérmicas e em saúde mental. Não há detalhamento de melhorias para a instituição, para as pessoas e os encaminhamentos. A testagem rápida era uma ação necessária ao contexto de crise epidemiológica, o que seria inovador são as respostas a uma demanda tradicional em saúde e em direitos humanos: suporte e valorização profissional aos trabalhadores de segurança pública e saúde do sistema prisional; e, saúde e prevenção de patologias as pessoas em privação de liberdade.

Avaliador 5: Entendo que a iniciativa, embora importante no contexto da pandemia, não possui elementos particularmente inovadores.